



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 46 - 12/08/2018 - Ano B - São Marcos



19º DOMINGO DO TEMPO COMUM DIA DAS VOCAÇÕES À VIDA FAMILIAR - MATRIMÔNIO

Nas celebrações do mês vocacional, rezemos hoje pelas famílias. A família é um "dos tesouros mais importantes" e "patrimônio da humanidade". Rezemos pela santificação de nossas famílias: que sejam lugar do cultivo do amor, do diálogo, da acolhida, do perdão, da realização humana, da fidelidade e da paz. Rezemos, de modo especial, por todos os pais, neste dia a eles dedicado, que sejam sempre imagem da paternidade divina. Iniciemos nossa celebração, cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

É bom ter família Pe. Antônio Maria

1. É no campo da vida que se esconde um tesouro. / Vale mais do que o ouro, mais que a prata que brilha. / É presente de Deus, é o céu já aqui: / o amor mora ali, e se chama família.

Como é bom ter a minha família, como é bom! / Vale a pena vender tudo o mais para poder comprar / esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom. / É meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar.

2. Até mesmo o céu desejou ser família / para que a família desejasse ser céu. / Nela se faz a paz no ouvir, no falar; / e na arte de amar o amargo vira mel.

3. Na família a mentira não se dá com a verdade / e a fidelidade sabe o peso da cruz. / Porque lá há amor, há renúncia e perdão, / há também oração e o chefe é Jesus.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

2. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos**, / nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos**, / nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometesteis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: Jesus preocupa-se em oferecer aos homens o pão da vida plena e definitiva. Por outro lado, convida os homens a vencerem o orgulho e a autossuficiência para acolherem, com reconhecimento e gratidão, os dons de Deus. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

1Rs 19,4-8

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, ⁴Elias entrou deserto adentro e caminhou o dia todo. Sentou-se finalmente debaixo de um junípero e pediu para si a morte, dizendo: "Agora basta, Senhor! Tira a minha vida, pois não sou melhor que meus pais." ⁵E, deitando-se no chão, adormeceu à sombra do junípero. De repente, um anjo tocou-o e disse: "Levanta-te e come!" ⁶Ele abriu os olhos e viu junto à sua cabeça um pão assado debaixo da cinza e um jarro de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. ⁷Mas o anjo do Senhor veio pela segunda vez, tocou-o e disse: "Levanta-te e come! Ainda tens um caminho longo a percorrer." ⁸Elias levantou-se, comeu e bebeu, e, com a força desse alimento, andou quarenta dias e quarenta noites, até chegar ao Horeb, o monte de Deus.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 33

R.: Provai e vede quão suave é o Senhor!

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem! **R.:**
- Comigo engrandecei ao Senhor Deus, * exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.
- Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia. **R.:**
- O anjo do Senhor vem acampar * ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! * Feliz o homem que tem nele o seu refúgio! **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA

Ef 4,30-5,2

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos:³⁰ Não contristeis o Espírito Santo com o qual Deus vos marcou como com um selo para o dia da libertação.³¹ Toda a amargura, irritação, cólera, gritaria, injúrias, tudo isso deve desaparecer do meio de vós, como toda espécie de maldade.³² Sede bons uns para com os outros, sede compassivos; perdoai-vos mutuamente, como Deus vos perdoou por meio de Cristo.^{5,1} Sede imitadores de Deus, como filhos que ele ama.² Vivei no amor, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu sou o pão vivo, descido do céu, quem deste pão come, sempre, há de viver. Eu sou o pão vivo, descido do céu, amém, aleluia, aleluia!

10. EVANGELHO

Jo 6,41-51

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo,⁴¹ os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: "Eu sou o pão que desceu do céu."⁴² Eles comentavam: "Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?"

⁴³ Jesus respondeu: "Não murmureis entre vós.⁴⁴ Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrai. E eu o ressuscitarei no último dia.⁴⁵ Estão escritos nos Profetas: 'Todos serão discípulos de Deus.' Ora, todo aquele que escutou o Pai e por ele foi instruído, vem a mim.⁴⁶ Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai.⁴⁷ Em verdade, em verdade vos digo, quem crê, possui a vida eterna.⁴⁸ Eu sou o pão da vida.⁴⁹ Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram.⁵⁰ Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele co-mer, nunca morrerá.⁵¹ Eu sou o pão vivido descendido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo."

T.: Glória a vós, Senhor!



11. HOMILIA



12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Rezemos ao Senhor, que quer nos ajudar a descobrir sua presença e proximidade nos acontecimentos da vida cotidiana, dizendo.

T.: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, que cada família seja verdadeira igreja doméstica, lugar do perdão, da fidelidade e da paz, nós vos pedimos.
2. Senhor, que as famílias cristãs cresçam sempre mais na fé e sejam sinais do vosso amor para o mundo, nós vos pedimos.
3. Senhor, que vos revelastes a nós como Pai amoroso, abençoai cada pai e mãe de família para que seja reflexo do vosso amor em seus lares, nós vos pedimos.
4. Senhor, que desça sobre os nossos pais vossa graça generosa e que eles possam se inspirar na Paternidade divina, nós vos pedimos.
5. Concluamos nossa oração rezando pelas famílias:

Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a Vós nos consagramos. Tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. Que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado. Fazei que todos nos tornemos conscientes do carácter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.



UTURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

A mesa santa

Pe. Almir / Valtair Francisco

1. A mesa santa / que preparamos, / mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O Pão e o Vinho, / frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor!

Ô, ô, ô, Recebe Senhor! / Ô, ô, recebe Senhor!

2. Flores, espinhos, / dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, / nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade / vem com fartura / é só saber reunir, partilhar.



15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os, por vosso poder, em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCHARÍSTICA VI-C

Missal p. 854

P.: O Senhor esteja convoco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vossa nome, redimidos pelo sangue de

sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O vosso Filho permaneça entre nós!

 Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição.**

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi

entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortaleci-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo João, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T.: O vosso Espírito nos uma num só corpo!

Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T.: Caminhamos no amor e na alegria!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde vivremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T.: Pai nosso que estais nos céus,

santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissesse aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entres em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

Na mesa sagrada

Frei Luiz Turra

1. Na mesa sagrada / se faz unidade, / no Pão que alimenta, / que é Pão do Senhor, / formamos família / na fraternidade, / não há diferença / de raça e de cor.

//: Importa viver Senhor, / Unidos no amor, / na participação, / vivendo em comunhão.:

2. Chegar junto à mesa / é comprometer-se, / é a Deus converter-se / com sinceridade. / O grito dos fracos / devemos ouvir / e em nome de Cristo / amar e servir.

//: Importa viver Senhor, / unidos no amor, / na participação, / vivendo em comunhão.:\\

3. Enquanto na terra / o Pão for partido, / o homem nutrido / se transformará, / vivendo a esperança / num mundo melhor, / com Cristo lutando, / o amor vencerá.

4. Se participamos / da Eucaristia, / é grande a alegria / que Deus oferece. / Porém não podemos / deixar esquecida / a dor, nesta vida, / que o pobre padece.

5. Assim comungando / da única vida, / a morte vencida / será nossa sorte. / Se unidos buscarmos / a libertação, / teremos com Cristo / a ressurreição.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Amém.

P.: Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T.: Amém.

P.: Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T.: Amém.

P.: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo

T.: Amém.

P.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL

Oração pela Família

Pe. Zezinho

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente, / que nenhuma família termine por falta de amor. / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / e que nada no mundo separe um casal sonhador! / Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte, / que ninguém interfira no lar e na vida dos dois. / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte, / que eles vivam do ontem, no hoje e em função de um depois!

Que a família comece e termine sambendo onde vai / e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor, / e que os filhos conheçam a força que brota do amor! //: Abençoá, Senhor, as famílias! Amém! / Abençoá, Senhor, a minha também.:

2. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida, / que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão. / Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida. / Que a família celebre a partilha do abraço e do pão! / Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos, / que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois, / que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho, / seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois!

25. ORAÇÃO DA FAMÍLIA

Senhor, / nós vos louvamos pela nossa família / e agradecemos a vossa presença em nosso lar. / Iluminai-nos / para que sejamos capazes / de assumir nosso compromisso de fé na Igreja / e de participar da vida de nossa comunidade. / Ensinai-nos a viver a vossa Palavra / e o vosso Mandamento de Amor, / a exemplo da Família de Nazaré. / Ajudai-nos a respeitar / e a incentivar a vocação de nossos filhos / quando quiserdes chamá-los ao vosso serviço. / Que em nossa família reine a confiança, / a fidelidade / e o respeito

mútuo / para que o amor se fortifique, / nos unindo cada vez mais. / Permanecei em nossa família, Senhor, / e abençoai o nosso lar hoje e sempre./Amém.

REFLEXÃO

«Eu sou o Pão da Vida!»

A liturgia dos últimos domingos está refletindo sobre o discurso de Jesus sobre o “pão da vida” e hoje temos esta afirmação clara do Divino Mestre: “Eu sou o pão da vida!” (Jo 6,48).

Jesus quer nos dizer que nos alimentando dele, que se fez comida para nós na Eucaristia, teremos não apenas uma vida plena aqui neste mundo, mas de forma especial a vida eterna. Para nós cristãos católicos é necessário a Eucaristia para nossa salvação, se não nos alimentarmos de Jesus não teremos forças para caminharmos rumo ao céu, rumo a pátria definitiva.

Acreditar que Jesus é o pão da vida é também acreditar que Ele é o pão que desceu do céu, uma vez que Ele é Deus e veio do céu para ser nosso Salvador, para nos fazer filhos do Pai Eterno.

“A experiência serena da refeição familiar e a descoberta dos profundos significados humanos ocultos nas expressões e nos gestos cotidianos que a família faz, quando se senta à mesa, são o caminho mais simples, e catequeticamente mais válido, para introduzir a uma compreensão rica e autêntica da Eucaristia”.

“No ápice desta ação educativa está a preocupação de dispor os fiéis a fazer do mistério eucarístico a fonte e o cume de toda a vida cristã. Todo o bem espiritual da Igreja está encerrado na Eucaristia, onde Cristo, nossa Páscoa, está presente e dá vida aos homens”.

Ele é o pão da vida, Ele é o pão descido do céu, Ele é nosso alimento. A Eucaristia une os cristãos como uma só família ao redor da mesa do Altar; assim como a refeição une as famílias nas diversas comemorações; todos os domingos somos reunidos como família nas diversas comunidades do mundo inteiro diante da maior de todas as refeições, daquela refeição que nos concede a verdadeira vida, a vida eterna.

Preparemo-nos bem para que em cada domingo não fiquemos fora desta refeição, assim não iremos desanimar nunca nesta peregrinação que fazemos aqui neste mundo rumo ao céu.

Pe. Fábio Carlos de Araújo
Paróquia São Pedro e São Paulo

LEITURAS da SEMANA

2ª-feira: Ez 1,2-5.24-28c; Sl 148; Mt 17,22-27 / **3ª-feira (S. Maximiliano M. Kolbe):** Ez 2,8-3,4; Sl 118; Mt 18,1-5.10.12-14 / **4ª-feira:** Ez 9,1-7;10,18-22; Sl 112; Mt 18,15-20 / **5ª-feira:** Ez 12,1-12; Sl 77; Mt 18,21-19,1 / **6ª-feira:** Ez 16,1-15.60.63; Is 12,2-4.5-6; Mt 19,3-12 / **Sábado:** Ez 18,1-10.13b.30-32; Sl 50; Mt 19,13-15



Faculdade
Católica
de Anápolis

Ensino de Qualidade!

Investindo em conhecimento e valorizando a pessoa humana!

Graduação, Pós Graduação, Sequenciais

catolicadeanapolis.edu.br

(62) 3328-8900 | 3328-8910